



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	O processo de monitoramento na Gerência Distrital Norte-Eixo Baltazar da cidade de Porto Alegre.
Autor	VALESCA SCALEI CEZAR
Orientador	GRACIELE FERNANDA DA COSTA LINCH
Instituição	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Introdução: Os programas de monitoramento e avaliação de informações do Sistema Único de Saúde (SUS) subsidiam os processos decisórios da clínica, planejamento e gestão. As Unidades de Saúde da Família utilizam como base para o processo de monitoramento o registro dos dados gerados no Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). Este sistema alimenta o banco de dados do Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade (PMAQ), cujo principal objetivo é induzir a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da atenção básica. Deste modo, permite que os trabalhadores, gestores e usuários reconheçam a qualidade dos serviços ofertados à população, requerendo as informações para o planejamento de ações que potencializam e qualificam as práticas de saúde existentes nos territórios. **Objetivo:** Promover a visibilidade das práticas de saúde na Estratégia Saúde da Família (ESF), utilizando um Boletim Informativo de Saúde e possibilitar o monitoramento efetivo por parte da gerência distrital, do alcance das metas propostas pelo Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade (PMAQ). **Método:** Trata-se de um estudo de intervenção vinculado ao Programa de Educação pelo Trabalho em Vigilância em Saúde (PET-Saúde/VS). O cenário da intervenção são as 11 Unidades de Saúde da Família – totalizando 14 equipes de saúde da família - situadas na região de abrangência da Gerência Distrital Norte-Eixo Baltazar (GD-NEB), no município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. As informações foram coletadas em bases de dados secundários, gerados pela produção ambulatorial de saúde das Equipes de Saúde da Família, incluindo sete áreas temáticas: Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Controle de Diabetes e Hipertensão Arterial, Saúde Bucal, Vigilância em Tuberculose e Hanseníase, Saúde Mental. Na análise dos dados foram elaborados gráficos trimestrais, contendo as seguintes informações: os indicadores do município do ano de 2013 e em anos anteriores; a meta pactuada para o ano de 2013; e a situação de cada equipe no trimestre. As informações foram processadas pelos dados gerados na planilha PMAQ. As análises e gerações de gráficos foram realizadas no Excel. **Resultados e discussão:** Foram construídos Boletins Informativos para cada uma das Equipes de Estratégia de Saúde da Família e a partir disso houve a possibilidade de se ter um panorama geral da situação da GD-NEB no contexto das metas do PMAQ. Dentre todas as ESFs a média total de metas não atingidas foram 22 metas, já as áreas com maior número de metas não atingidas foram a Saúde da Mulher, Produção Geral e a área de Saúde da Criança, não esquecendo que essas áreas possuem mais metas pactuadas. Tal constatação surpreende visto que são as áreas que possuem maior visibilidade nas unidades e por parte das políticas públicas em todas as esferas de governo. Os questionamentos acerca do gerenciamento dos recursos por parte dos gestores, a concentração dos investimentos em áreas como a Saúde da Mulher e da Criança não tem tido um retorno positivo, entretanto se esses recursos fossem rateados entre as outras áreas de atenção à saúde, como a Saúde do Homem, política nova do Ministério da Saúde, o retorno poderá ser igual ou melhor do que o das áreas antes já preconizadas.

Referências: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) : manual instrutivo / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 62 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

MIRANDA, Alcides de; CARVALHO, André Luis Bonifácio de e CAVALCANTE, Caio Garcia Correia Sá. Subsídios sobre práticas de monitoramento e avaliação sobre gestão governamental em Secretarias Municipais de Saúde. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2012, vol.17, n.4, pp. 913-920.